

Trabalhos Científicos

Título: Internações Hospitalares Por Transtornos Mentais Em Crianças Nos Últimos 5 Anos No Brasil.

Autores: PATRÍCIA HELENA OLIVEIRA PINTO FERREIRA (FSCMPA), ALESSANDRA MARTINS (FSCMPA), ALESSANDRA CONTENTE VAZ (FSCMPA), GISELY DE NAZARÉ FLEXA VIANNA DE CASTRO (FSCMPA), HELAINE SILVA COLARES (FSCMPA), ISABELA COSTA VAZ (UEPA), FABIA NICOLE LIMA PEREIRA (UEPA), YASMIN CAVALLEIRO DE MACEDO MARANHÃO (UEPA), CECILIA VARELA PINHEIRO DE CASTRO (UFPA)

Resumo: Os transtornos psiquiátricos são condições multifatoriais, dependendo de condições genéticas, sociais, e biológicas. As situações vividas no período infantil podem prejudicar sua saúde mental ao longo da vida, necessitando de uma maior atenção a esse público. Analisar o perfil das internações de crianças por transtornos mentais no período de janeiro de 2019 a janeiro de 2024. Este é um estudo quantitativo, transversal e epidemiológico, no qual utilizou-se dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), provenientes do DATASUS, referentes à Morbidade Hospitalar do SUS, por local de internação nas regiões do país, de janeiro de 2019 a janeiro de 2024. Como faixa etária incluiu-se dados de idades inferiores a 1 ano a crianças de 9 anos. As variáveis incluídas foram: internações por mês nas regiões do país, faixa etária, sexo, cor/raça, caráter de atendimento e causas específicas. Para o período selecionado houveram 3.903 internações por transtornos mentais e comportamentais, das quais 1.250 ocorreram na região sudeste, contabilizando o maior número de casos por região, em que 2023 foi o ano com maior incidência, com 964 casos. Ao que tange a faixa-etária, a maioria das internações ocorreu nas idades entre 5 e 9 anos, em que 2.277 crianças foram hospitalizadas, somente 356 corresponderam a internações de menores de 1 ano. Outro fator importante foi a prevalência do sexo masculino, o que correspondeu a 2.324 casos para o período. Ademais, na variável raça/cor pode-se avaliar que pardos equivale a maior parte de indivíduos hospitalizados. A grande maioria das internações ocorreu em caráter de urgência, em que 3.430 crianças foram hospitalizadas. Por fim, as causas específicas predominantes foram os outros transtornos mentais e comportamentais e transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de outras substâncias psicoativas, com 1.595 e 705 hospitalizações, respectivamente, enquanto a causa menos comum listada foi demência, a qual correspondia a 22 internações. A saúde mental permanece como um estigma na sociedade, especialmente em grupos invisibilizados como crianças e adolescentes, os quais passam por um processo de adoecimento psíquico silencioso. A constante negligência familiar e estatal contribui para uma ausência de amparo social, o que pode intensificar demandas profundas que ocorrem no início da vida, uma vez que o contexto social, as mudanças fisiológicas e a autopercepção associada a autoimagem configuram variáveis associadas ao surgimento de transtornos mentais. Desse modo, valida-se a importância da escuta qualificada, acolhimento e medidas de cuidado que abracem a particularidade que é a infância e adolescência.